



Trabalhos Científicos

Título: Doença Orbitária Inflamatória Recorrente De Etiologia Idiopática

Autores: SÉSIA WANDERLEY QUININO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ALANA WANDERLEY MARIANO E SILVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), RENAN FELIPE MONTEIRO FERREIRA NOÉ (UNIVERSIDADE POTIGUAR), THIAGO EMANUEL VERAS LEMOS (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), IVERSON NASCIMENTO DE MEDEIROS (UNIVERSIDADE POTIGUAR), VINÍCIUS FRANCISCO DE CARVALHO COSTA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), IKARO KEOMA FRANKLIN DE QUEIROZ (UNIVERSIDADE POTIGUAR), CLARA MARIA CAVALCANTE REZENDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), MARIA GORETTI LINS MONTEIRO (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), SILVA ()

Resumo: INTRODUÇÃO A inflamação idiopática da órbita ou pseudotumor orbital é um processo inflamatório não granulomatoso que acomete qualquer tecido orbital, sem causa local ou sistêmica definida. Este trabalho relata paciente pediátrico com inflamação ocular recorrente, que teve esse diagnóstico por refratariedade do quadro, apesar das terapias estabelecidas. DESCRIÇÃO DO CASO Sexo masculino, 8 anos, pardo, dor olho direito (OD) e hiperemia há 2 meses, súbita, sem relação com outros sintomas ou trauma. Nega comorbidades e medicações de uso contínuo. Há 1 mês, teve diagnóstico de conjuntivite, sem melhora ao uso de antibiótico (ATB) tópico. Ressonância magnética (RNM) de crânio: infiltração e borramento da parte anterior da órbita e gordura retroorbitária direita, com hipossinal em T1 e hipersinal em T2, captação irregular do meio de contraste, sem formação de coleções. Aventou-se hipótese de celulite orbitária, tratado com ATB endovenoso e corticoide tópico. Teve resposta incompleta. Exame ocular (OD): edema e ptose palpebral, hiperemia conjuntival, oculomotricidade extrínseca preservada exceto movimento supero-lateral. Acuidade visual preservada. Investigação laboratorial: leucograma, funções tireoidianas, renal e hepática normais, fatores anti-núcleo (FAN) e reumatoide (FR) não reagentes. Abordado com ATB amplo espectro, obteve resultado parcial. Repetiu RNM, evidenciando tecido amorfo inflamatório liberando planos adiposos na órbita direita, envolvendo nervo óptico, mais espessamento na musculatura ocular extrínseca ipsilateral, sugerindo pseudotumor orbital. Iniciou-se corticoterapia sistêmica, resultando em melhora completa. DISCUSSÃO O pseudotumor orbital é a 3ª doença orbital mais comum, superada pela orbitopatia distireoidiana e doença linfoproliferativa. Acomete pacientes de qualquer idade, incluindo crianças, podendo ser aguda ou crônica, com períodos de surto. As principais manifestações clínicas são dor, proptose e sinais inflamatórios locais. O diagnóstico é feito por exclusão. O tratamento consiste no uso de corticoides, reservando radioterapia para casos refratários. CONCLUSÃO Este trabalho mostrou paciente com inflamação recorrente da órbita, resistente ao tratamento proposto. Descartou-se diagnósticos diferenciais e fez-se, por exclusão, o diagnóstico de pseudotumor orbital.